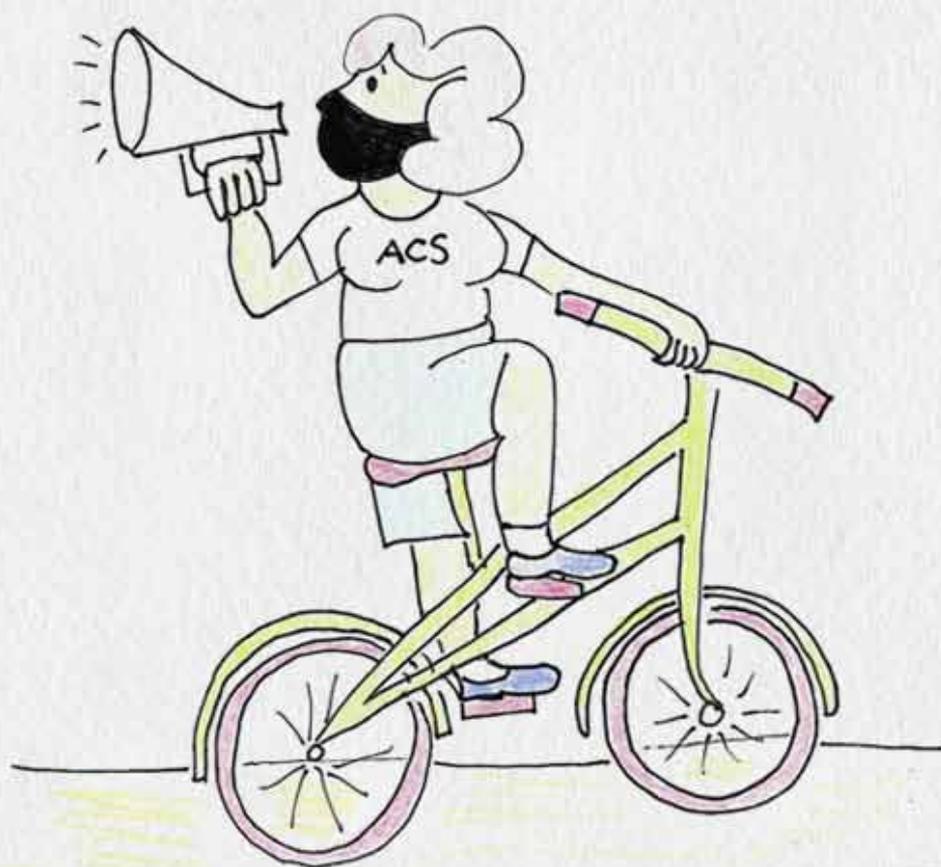


O papel d@s agentes de saúde na mobilização comunitária em tempos de Covid-19



PRODUÇÃO

Vera Joana Bornstein

Irene Goldschmidt

IDEALIZAÇÃO E TEXTO

Vera Joana Bornstein

REVISÃO TÉCNICA

Silvio Valle

REVISÃO DE TEXTO

Gloria Regina Carvalho

ILUSTRAÇÕES

Irene Goldschmidt

DIAGRAMAÇÃO

José Luiz Fonseca

No momento de enfrentamento da crise gerada com o surgimento da Covid-19, organizações do Movimento de Educação Popular em Saúde, o Movimento Popular de Saúde e a rede de Práticas Integrativas e Complementares iniciaram encontros de troca de experiências entre agentes de saúde e outros profissionais da atenção básica sobre suas ações educativas no território. A partir desses encontros surge o **MOVIMENTO O SUS NAS RUAS**.

A maioria das iniciativas dos governos federal, estaduais e municipais, assim como de outras instituições, tem focado no enfrentamento biomédico da Covid-19, o que sem dúvida é um campo urgente de atuação. No entanto, a educação em saúde tem se limitado sobretudo às mensagens de caráter prescritivo, que nem sempre conseguem ser implementadas pela população, havendo pouco espaço para a escuta sobre os problemas por ela enfrentados e para a busca de soluções locais no enfrentamento dessa crise. Por outro lado, pouco se tem acionado a imensa rede de agentes comunitárias de saúde (ACS) e de agentes de controle de endemias (ACE), espalhados em quase todos os recantos da nação e que justamente conhecem as peculiaridades dos

moradores dos territórios mais vulneráveis e têm a sua confiança. Apesar da falta de uma orientação específica para os agentes de saúde, inúmeros ACSs e ACEs vêm desenvolvendo ações extremamente criativas e eficientes no enfrentamento da atual crise sanitária.

Este folheto procura sistematizar algumas possibilidades de atuação que vêm sendo desenvolvidas por agentes de saúde diante dessa nova realidade, no intuito de contribuir para a atuação desses profissionais.

O SUS e a Covid-19

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi uma conquista resultante da luta do movimento sanitário, porém seu subfinanciamento é um problema crônico, agudizado ao longo dos últimos anos, o que acarretou seu sucateamento e o desgaste de seus profissionais.

É fundamental dialogar com a população sobre a importância de um sistema de saúde público, que possa organizar uma política ordenada de enfrentamento à pandemia, valorizando e protegendo adequadamente os seus profissionais. Essa é uma conversa que

não se limita a uma visita, mas que precisa estar presente em todas as nossas ações.

Algumas questões essenciais:

- Saúde é direito de todos e dever do Estado, como está na nossa Constituição. Isso só pode ser conseguido por meio de um sistema público e universal.
- Mais do que nunca, diante da pandemia, fica provada a importância do SUS para garantir o acesso da população à assistência à saúde. Infelizmente, o subfinanciamento crônico e o descaso de muitos governos têm dificultado esse acesso, mas o SUS ainda pode ser uma forma de distribuição de renda e garantia de direitos, nesse país com tanta desigualdade.
- O SUS é produto da luta da sociedade brasileira e só um sistema público pode atender as reais necessidades de saúde da população e não os interesses do mercado.

Condições de trabalho diante da pandemia

A orientação do Ministério da Saúde (MS) é a de manter distanciamento do paciente de no mínimo 1 metro e, não havendo possibilidade de distanciamento, usar máscara cirúrgica e sempre higienizar as mãos com álcool em gel.

Para garantir essas condições, sugerimos uma conversa com sua equipe, com os demais ACSs e, se possível, com a Associação de Agentes de Saúde, abordando as seguintes perguntas:

- Você tem conseguido seguir essa orientação?
- O que a tua equipe e os demais ACSs podem fazer para conseguir as máscaras e álcool em gel?
- Que outras medidas são necessárias?

No site da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz encontram-se alguns vídeos sobre uso de máscaras; uso do álcool em gel; lavagem correta das mãos e outros temas que podem interessar a vocês. Veja em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/o-sus-em-acao-agentes-de-saude-em-tempos-de-coronavirus>

Trabalho em equipe

O principal foco do trabalho durante a pandemia tem sido a assistência médica à população e as medidas prescritivas para evitar as doenças. Nem sempre essas medidas conseguem ser seguidas pelos moradores das periferias, zona rural ou favelas, pois frequentemente não existem condições para manter a higiene, o isolamento e comprar máscaras. Por outro lado, os/as agentes de saúde

são trabalhadores que moram em seus territórios de trabalho, conhecem os moradores, seus hábitos e suas condições de vida. Temos ouvido relatos de agentes de saúde que têm feito a diferença nas equipes, procurando pautar a realidade local para definir as estratégias para as ações de saúde no território.

Ações educativas

Fazemos parte do Movimento de Educação Popular e acreditamos que a teoria e a metodologia da educação popular, que valoriza as experiências já existentes, os saberes dos agentes, o protagonismo dos grupos locais, a construção coletiva de soluções e o diálogo respeitoso entre o saber científico e o saber popular, são referências fundamentais para essas ações educativas.

Durante a pandemia, a recomendação do MS é a de “não realizar atividades dentro do domicílio. A visita estará limitada apenas à área peridomiciliar (frente, lados e fundo do quintal ou terreno)” (Brasil, 2020, p. 3). Além disso, o MS recomenda manter distanciamento do paciente de no mínimo um metro (Brasil, 2020, p. 4).

Diante dessa realidade agentes de saúde têm inovado para viabilizar seu trabalho e continuar acompanhando as famílias de suas microáreas.

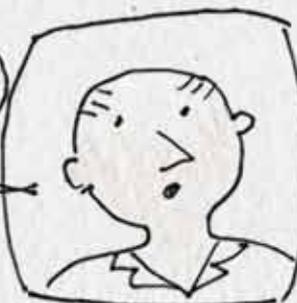
Talvez as ideias de companheiros de outros municípios possam ser úteis para você. Veja o que tem aparecido:

- O uso do WhatsApp, na comunicação com os moradores acompanhados;
- A utilização de cartazes feitos com cartolina para explicar aos moradores a forma de transmissão do novo Coronavírus (Sars-CoV-2), a lavagem das mãos, a necessidade de isolamento e outros temas que precisam ser abordados;
- A escuta sobre as dificuldades para colocar em prática as recomendações de prevenção;
- Iniciativas solidárias voltadas para o apoio a situações familiares são articuladas com organizações comunitárias, movimentos sociais e lideranças religiosas.
- Meios de comunicação locais, como bicicleta com caixa de som, rádios comunitárias e carros de som, vêm sendo usados para mobilizar a população;
- Novos moradores provenientes de regiões com maior incidência da Covid-19 estão sendo identificados e orientados a manterem períodos de quarentena;
- Identificação de situações de violência doméstica e busca de redes de apoio para enfrentar a situação.

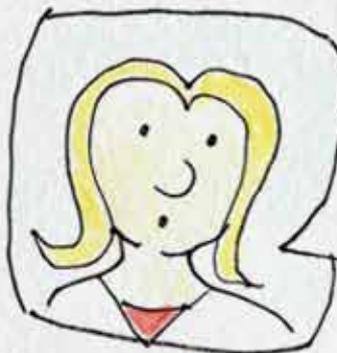
Um dia na vida da ACS Glória

NA UNIDADE DE SAÚDE ONDE TRABALHA A ACS GLÓRIA, A EQUIPE ESTÁ MUITO PREOCUPADA COM A PANDEMIA CAUSADA PELO CORONAVÍRUS EM SUA ÁREA, QUE É MUITO VULNERÁVEL. REÚNEM-SE POR VIDEOCONFERÊNCIA.

AS PESSOAS NÃO ESTÃO ENTENDENDO A GRAVIDADE DA DOENÇA.



PENSEI EM SAIR DE BICICLETA COM UM MEGAFONE PARA ORIENTAR A POPULAÇÃO



CONTINUAM SE AGLOMERANDO. O QUE VAMOS FAZER?



UBS

GLÓRIA VAI SAIR PARA AS VISITAS. A ENFERMEIRA FAZ ALGUMAS RECOMENDAÇÕES.



NÃO ENTRE NAS CASAS MANTENHA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1 METRO DAS PESSOAS









NA VOLTA, GLÓRIA PASSA EM MARLI, PARA VER SE CONSEGUE MAIS ALGUMAS MÁSCARAS.





Outras fontes de informações:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). RECOMENDAÇÕES PARA ADEQUAÇÃO DAS AÇÕES DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE FRENTE À ATUAL SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA REFERENTE AO COVID-19: Brasília, março 2020. Acessado em 30.04.2020. Disponível em: http://www.saudedafamilia.org/coronavirus/informes_notas_oficios/recomendacoes_adequacao_acs_versao-001.pdf

NOGUEIRA, Roberta Martins; DONOFRIO Fabiana Cristina; PIRES, Evaldo Martins; BRONZONI, Roberta Vieira de Moraes; SOCREPPA, Leticiane Munhoz. Coronavírus. UFMT, Cuiabá: Fundação UNISELVA, 2020. (Série Pequenos Cientistas: Mundo Invisível – MT Ciência) Livro eletrônico; II. Color. Acessado em 30/4/2020. Disponível em: http://www.emfeliznatal.com.br/wp-content/uploads/2020/03/Coronavi%CC%81rus_UFMT_Sinop.pdf

